

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**DISCIPLINA INF01121 - MODELOS DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO**  
**Professor Leandro Krug Wives**

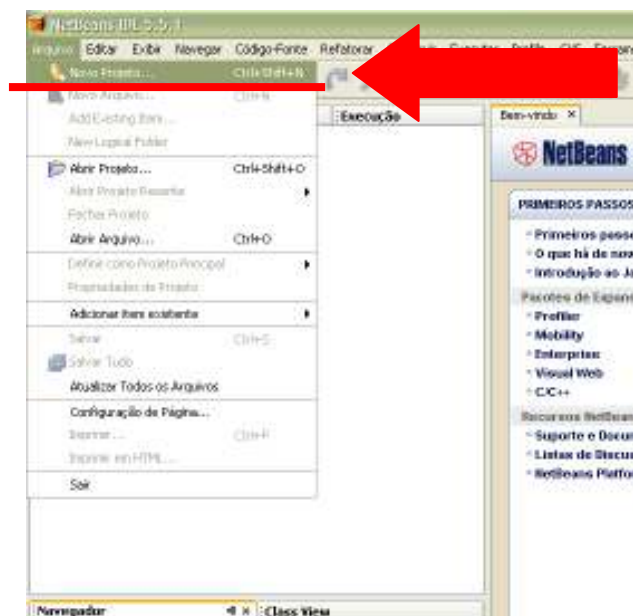
**Laboratório de linguagens imperativas 01 – Introdução à linguagem Java**

- 1) Estudar um ambiente de desenvolvimento integrado (Eclipse, Netbeans...). Este documento é voltado ao NetBeans.

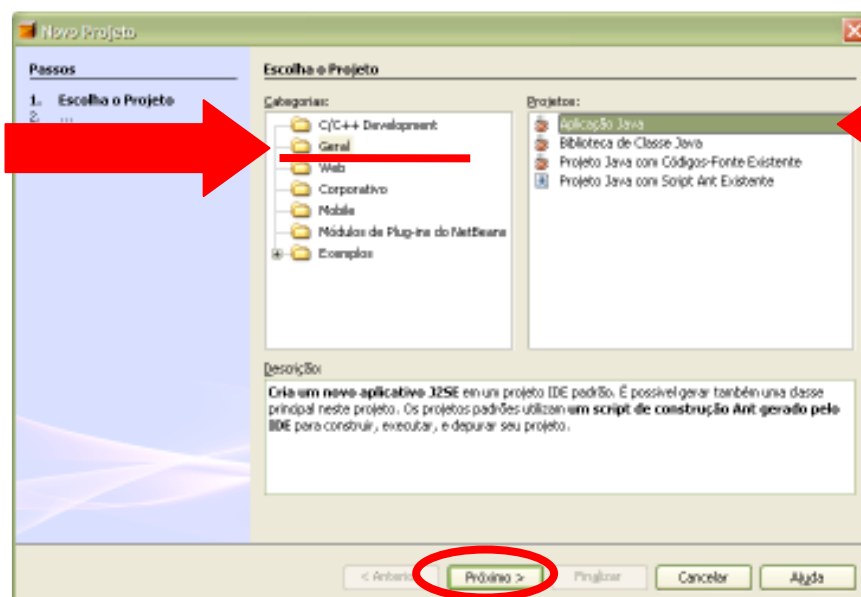
Atenção: praticamente todo ambiente trabalha com projetos. Projetos organizam o código-fonte. Os projetos encapsulam os arquivos de determinado software ou projeto (como o próprio nome diz).

- a) Criando projetos com o NetBeans:

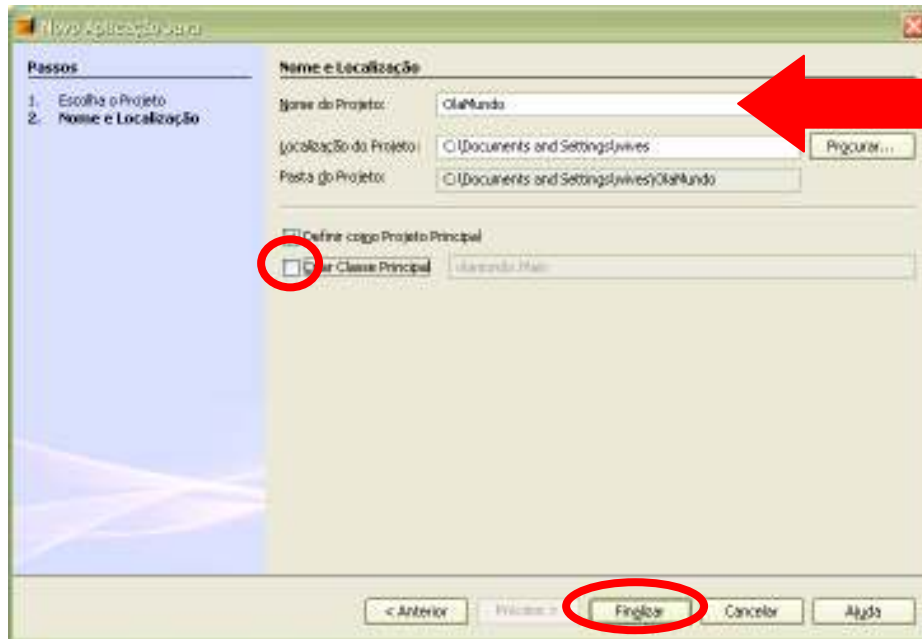
- Escolher Arquivo → Novo Projeto:



- Escolher “Aplicação Java”, no item “Geral”, e clicar “próximo”:



- Dar um nome para o Projeto e “Finalizar”, não se esquecendo de verificar a pasta onde o projeto será salvo e de desmarcar a opção “Criar Classe Principal”:

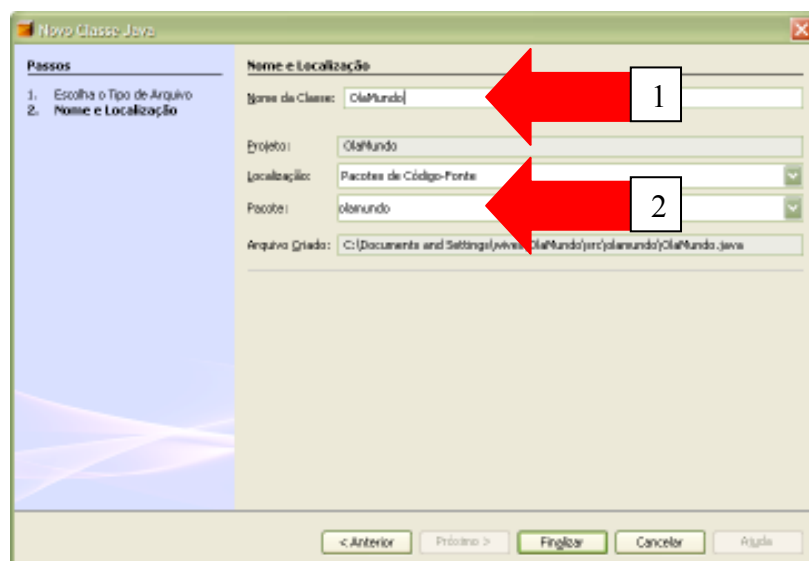


b) Adicionando classes a um projeto:

- Selecionar o projeto e clicar com botão direito nele. Escolher “Novo” → “Classe Java...”:



- Escolher o (1) nome da classe e o (2) pacote onde ela será colocada:



OBS:

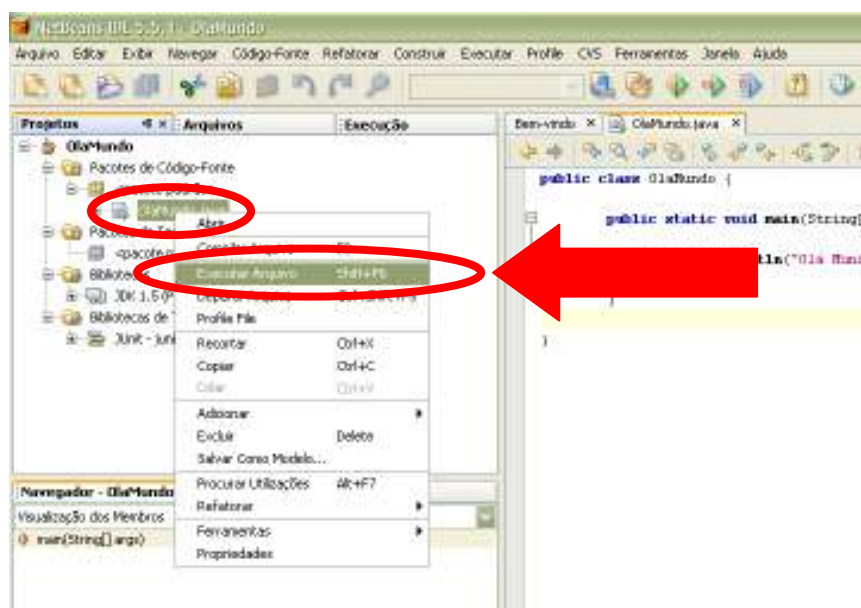
- por padrão, classes iniciam com letras maiúsculas. Pacotes são todos com letras minúsculas.

c) Executando um programa:

- Insira o código-fonte seguinte na classe “OlaMundo”, criada no passo anterior (substitua o que está lá pelo texto abaixo). Salve o arquivo.

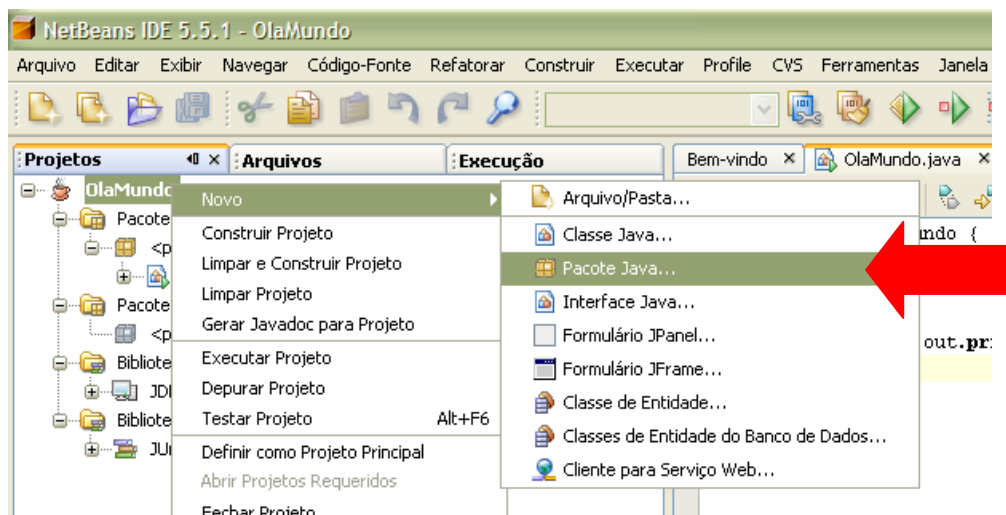
```
public class OlaMundo {  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Olá Mundo!");  
    }  
}
```

- Selecione o projeto ou programa a ser executado e com o botão direito escolha a opção “Executar arquivo” (SHIFT + F6 também executa o arquivo atual e F6 o arquivo principal do projeto atual).



## 2) Criando pacotes no NetBeans

a) Selecione um projeto e com o botão direito selecione: Novo → “Pacote Java...”. Após, dê um nome ao pacote (para os exemplos seguintes, vamos precisar do pacote “pessoa”).



OBS: leia o texto no Moodle sobre pacotes.

### 3) Crie um projeto denominado Pessoas, contendo um pacote denominado “pessoa”.

- a) Dentro do pacote “pessoa”, crie uma classe denominada Pessoa, para armazenar informações sobre pessoas:

```
package pessoa;

public class Pessoa {
    public String nome;
    public Integer idade;
    public String sexo;
}
```

- b) Fora do pacote, mas dentro do projeto, crie uma classe para executar o programa. O programa deve criar um objeto do tipo Pessoa, atribuir valores iniciais e depois mostrar os valores:

```
import pessoa.Pessoa; // Pessoa é uma classe que está no pacote pessoa

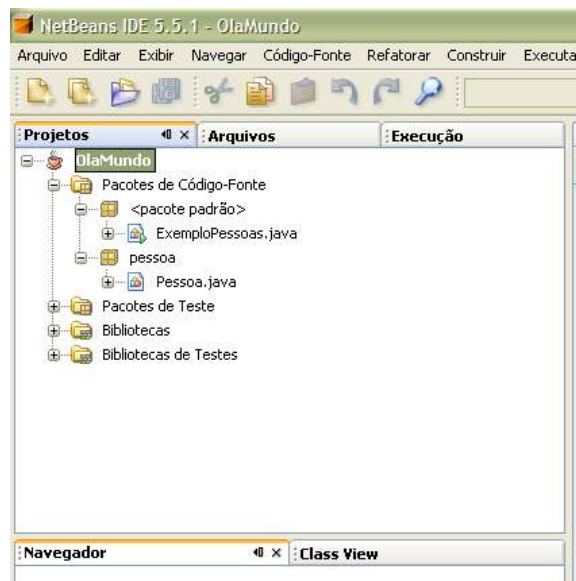
public class ExemploPessoas {

    public static void main(String[] args) {
        Pessoa p = new Pessoa(); // new cria objetos
        // o objeto foi colocado em uma variável para posterior manipulação

        p.nome = new String("Leandro");
        p.idade = new Integer(20);
        p.sexo = new String("Masculino");

        System.out.println("Nome da pessoa: " + p.nome);
        System.out.println("Idade da pessoa : " + p.idade);
        System.out.println("Sexo da pessoa: " + p.sexo);
    }
}
```

OBS: A estrutura do projeto deve ser semelhante à seguinte:



- c) Execute o programa ExemploPessoas.java e veja o resultado.

d) Comente as linhas que atribuem valores aos atributos de p, como no exemplo abaixo:

```
import pessoa.Pessoa; // Pessoa é uma classe que está no pacote pessoa

public class ExemploPessoas {

    public static void main(String[] args) {
        Pessoa p = new Pessoa(); // new cria objetos
        // o objeto foi colocado em uma variável para posterior manipulação

        // p.nome = new String("Leandro");
        // p.idade = new Integer(20);
        // p.sexo = new String("Masculino");

        System.out.println("Nome da pessoa: " + p.nome);
        System.out.println("Idade da pessoa : " + p.idade);
        System.out.println("Sexo da pessoa: " + p.sexo);

    }

}
```

➔ Execute o programa.

➔ O que aconteceu? Como fazer para atribuir valores iniciais (default) aos objetos?

#### 4) Métodos construtores: criam objetos (podendo atribuir valores iniciais)

Quando você escreve o seguinte código:

```
Pessoa p = new Pessoa();
```

O comando new está chamando um método que possui o mesmo nome da classe Pessoa. Este método é denominado **construtor**. Mas onde ele foi definido na classe Pessoa? Não foi. A linguagem cria um método construtor padrão para qualquer classe, se o programador não definir um.

Vamos definir um método construtor para pessoa, atribuindo valores padrão. Para tanto, modifique a classe Pessoa, da seguinte forma:

```
package pessoa;

public class Pessoa {
    public String nome;
    public Integer idade;
    public String sexo;

    public Pessoa(){

        this.nome = new String("Indefinido");
        this.idade = new Integer(0);
        this.sexo = new String("Indefinido");

    }
}
```

Salve o arquivo e execute novamente o programa Pessoas. Agora a pessoa terá atributos com valores padrão!

## 5) Encapsulamento

- Crie uma nova classe denominada Pessoa2, dentro do pacote pessoa.

```
package pessoa;

public class Pessoa2 {
    private String nome;
    private Integer idade;
    private String sexo;

    private static int nObjPessoa = 0;

    public Pessoa2()
    {
        this.setNome("Indefinido");
        this.setIdade(0);
        this.setSexo("Indefinido");
        nObjPessoa++;
    }

    public static int nPessoas() {
        return nObjPessoa;
    }

    public void setNome(String n)
    {
        this.nome = n;
    }

    public String getNome()
    {
        return this.nome;
    }

    public void setIdade(int i)
    {
        this.idade = new Integer(i);
    }

    public void setIdade(Integer i)
    {
        this.idade = i;
    }

    public Integer getIdade()
    {
        return this.idade;
    }

    public boolean setSexo(String s)
    {
        if ( (s.equals("Masculino")) ||
              (s.equals("masculino")) ||
              (s.equals("Feminino")) ||
              (s.equals("feminino")) ||
              (s.equals("Indefinido"))) ) {

            sexo = s;
            return true;
        }
        else {
            sexo = "indefinido";
            return false;
        }
    }
}
```

```

    }

    public String getSexo() {
        return sexo;
    }
}

```

Agora modifique o programa ExemploPessoas para que ele utilize esta nova classe:

```

import pessoa.Pessoa2;

public class ExemploPessoas {

    public static void main(String[] args) {
        Pessoa2 p = new Pessoa2();

        p.nome = new String("Leandro");
        p.idade = new Integer(20);
        p.sexo = new String("Masculino");

        System.out.println("Nome da pessoa: " + p.nome);
        System.out.println("Idade da pessoa : " + p.idade);
        System.out.println("Sexo da pessoa: " + p.sexo);

    }

}

```

Ele vai acusar erros, indicando que os atributos nome, idade e sexo não são visíveis. Agora eles são protegidos e, portanto, não podem ser acessados fora da classe Pessoa2!

- Crie um novo programa, denominado ExemploPessoas2:

```

import pessoa.Pessoa2;

public class ExemploPessoas2 {

    public static void main(String[] args) {
        Pessoa2 p = new Pessoa2();
        Pessoa2 p2 = new Pessoa2();
        Pessoa2 p3 = new Pessoa2();

        p.setNome("Leandro");
        p.setIdade(20);
        p.setSexo("Masculino");

        System.out.println("Nome da pessoa 1: " + p.getNome());
        System.out.println("Idade da pessoa 1 : " + p.getIdade());
        System.out.println("Sexo da pessoa 1: " + p.getSexo());
        System.out.println("");
        System.out.println("Nome da pessoa 2: " + p2.getNome());
        System.out.println("Idade da pessoa 2 : " + p2.getIdade());
        System.out.println("Sexo da pessoa 2: " + p2.getSexo());
        System.out.println("");
        System.out.println("Nome da pessoa 3: " + p3.getNome());
        System.out.println("Idade da pessoa 3 : " + p3.getIdade());
        System.out.println("Sexo da pessoa 3: " + p3.getSexo());

        System.out.println("Quantidade de pessoas:" + Pessoa2.nPessoas());

    }

}

```

Perceba que, agora, você só pode modificar os atributos das pessoas através dos métodos set e get correspondentes. O método set de sexo ainda faz uma análise dos valores possíveis, validando a sua mudança.

Além disso, foi declarado um atributo de classe (static): nObjPessoa, que conta o número de objetos criados pela classe pessoa. Este atributo não pode ser manipulado pelos objetos, mas sim somente pelo método de classe nPessoas.

**Exercício:** modifique os métodos set dos outros atributos de forma a não aceitar nomes com números e idades entre 1 e 140 anos.

OBS:

Algumas normas:

- Nome de classes: Iniciam com letra maiúscula
- Nome de métodos: Iniciam com letra minúscula
- Nome de variáveis/objetos: Em minúsculo
- Nome de constantes: Em maiúsculo

**6) Baixe o arquivo labjava01.zip. Todos os programas lá contidos devem ser colocados dentro do pacote 'olamundo'. Execute-os conforme as instruções abaixo.**

a) ./olamundo/OlaMundoComString.java

Observe a instanciação de objetos. Perceba que é possível criar objetos sem associá-los às variáveis (rótulos). Neste caso, perde-se a referência ao objeto.

**EXERCÍCIO:** modificar o programa para que as Strings 'a' e 'b' sejam apresentadas na mesma linha.

**EXERCÍCIO:** modificar o argumento da instrução `new String("Olá Mundo 2!")` para `new String(a)`

b) ./olamundo/OlaMundoComMetodo.java

Observar a assinatura dos métodos.

Assinatura: <NomeClasse>.<nomeMetodo>

Assinatura de métodos non-static: <NomeObjeto>.<nomeMetodo>

OBS:

- Métodos non-static atuam sobre a memória individual de cada objeto.
- Métodos estáticos não precisam de instâncias das classes ao qual pertencem

**EXERCÍCIO:** fazer a linha nula ser impressa através de um método static chamado `imprimirLinhaNula()`.

c) ./olamundo/OlaMundoComNumeros.java

Observar a representação dos dados:

Número representado como String

Número representado como tipo primitivo 'int'

Número representado como Integer

**EXERCÍCIO:** descomentar o bloco de instruções referente ao TESTE A e verificar o funcionamento da conversão implícita (somente nas versões acima da 1.5)

OBS: a maneira mais segura e recomendada é a explícita!



**EXERCÍCIO: Descomentar o bloco de instruções referente à TESTE B**

OBS:

- Método 'objeto.valueOf(x)' presente na API das principais classes
- Vantagem: converte de modo seguro o valor passado como argumento 'x' para o tipo(classe) do 'objeto'.
- Em TESTE B o tipo primitivo 'int' é convertido em Integer

**EXERCÍCIO: descomentar o bloco de instruções referente ao TESTE C**

Erro: Um rótulo para objetos Integer não pode receber um objeto String

Solução: utilizar o método valueOf():

```
identificador_c = Integer.valueOf(identificador_a);
```

**EXERCÍCIO: descomentar o bloco de instruções referente ao TESTE D**

- Verificar semelhança com o TESTE A
  - Atentar que 'identificador\_c' é um Integer
  - Descobrir os tipos dos objetos com o método 'getClass()'
  - Descobrir como usar o operador 'instanceOf' em cláusulas "if" para verificar a classe de um objeto.
- OBS: Método toString() é automático e qualquer classe pode implementar (todas as classes são derivadas de Object, que o possui).

d) ./olamundo/Mundo.java

Exercício: implementar método toString!

OBS:

- Toda requisição de apresentação do objeto como uma String seguirá o padrão implementado "Planeta <NOME>".
- main() é responsável pela saudação e criação dos mundos

**EXERCÍCIO: alterar o exemplo para que cada Mundo armazene, além de seu próprio nome, o diâmetro do planeta, que deverá ser informado no momento da criação do objeto (método construtor com 2 argumentos).**

**EXERCÍCIO: a saudação dos mundos criados deve ser modificada para que apresente o diâmetro do planeta - utilizar 'getDiametro()' para impressão!**

**EXERCÍCIO 13: controlar a quantidade de objetos criados com o atributo 'totalDeMundos'.**

OBS:

- Sempre que um mundo for criado (método construtor chamado), a variável deverá ser incrementada.
- Ao final da execução da rotina 'main()', exibir a quantidade de mundos presentes no sistema.
- atributos static são úteis para saber quantidade de threads sendo executadas, definir chaves primárias, seqüências, etc.

e) ./olamundo/SistemaSolar.java

OBS:

- utiliza a classe Mundo definida anteriormente.
- Não há necessidade de fazer 'import', pois pertencem ao mesmo pacote com visibilidade publica.
- Um sistema solar é composto por uma lista de mundos/planetas.

Observar o uso da classe ArrayList() da API java (Opcional: LinkedList() → lista encadeada, com maior performance em determinadas operações de inserção e remoção no meio da lista).

Observe: 'import java.util.ArrayList'.

Métodos de ArrayList():

- add()
- get()
- remove()

Observe os diferentes tipos de notação:

- Outline com referencia:

```
Mundo m1 = new Mundo("Mercurio");  
mundos.add(m1);
```

- Inline sem referencia:

```
mundos.add(new Mundo("Terra"));
```

Observe inserção em array já populado, em posição específica:

```
sisSol.getMundos().add(1, new Mundo("Venus"));
```

Observe remoção com índice conhecido

```
sisSol.getMundos().remove(8); (remove plutão)
```

Observe como trabalhar com índice desconhecido, porém com objeto conhecido:

```
sisSol.getMundos().remove(plutao);
```

OBS: 'sisSol.getMundos().remove(new Mundo("plutao"));' não funcionária, pois apesar de representar a mesma coisa, são objetos distintos.

**EXERCÍCIO:** Baseado nos exemplos demonstrados com SistemaSolar e Mundo, criar um novo pacote 'faculdade' para representar uma TurmaDeAlunos e Aluno.

OBS:

- Cada aluno deverá possuir um nome e um número de matrícula.
- A TurmaDeAlunos armazenará uma lista com pelo menos 5 alunos matriculados.
- Depois de criar uma turma, o programa deverá exibir o nome e o numero de matricula dos 5 alunos.